



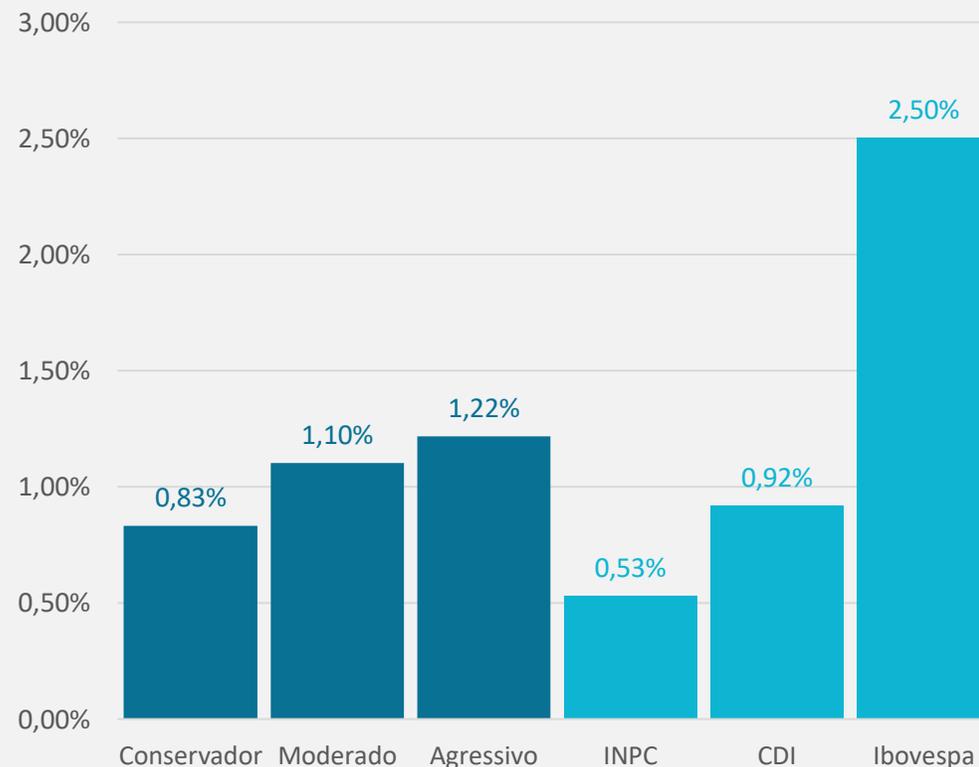
## PANORAMA DE MERCADO

Em abril houve alívio nos mercados local e internacional. Mesmo com as atenções voltadas para o First Republic Bank, as curvas de juros dos EUA apresentaram oscilações moderadas e fecharam estáveis, enquanto o dólar teve depreciação em relação às demais moedas globais. A visão de um processo iminente de relaxamento monetário ganhou força com dados melhores de inflação nos EUA, além dos dados mais fracos do mercado imobiliário e do mercado de trabalho (a renda média veio abaixo do esperado). A bolsa americana seguiu o mesmo tom, variando pouco durante o mês, e refletiu balanços divulgados no final do mês, fechando em alta. Na Zona do Euro, a inflação continua pressionada e a esperada queda de juros deverá ocorrer de forma gradual. A China continua exibindo recuperação robusta e deve encerrar o ano com crescimento forte do PIB, dando suporte para a economia internacional.

No Brasil, o foco ficou no novo arcabouço fiscal. Apesar de haver pontos controversos, o mercado reagiu bem a existência de um mecanismo de controle da dívida pública, o que foi positivo para o segmento de renda fixa. Porém, há ainda fortes desafios pela frente. O arcabouço, do jeito que foi desenhado, não está apto a produzir os superávits primários necessários para estabilizar a dívida pública no longo prazo, a não ser que o governo consiga aumentar a carga tributária ou que o crescimento da atividade econômica surpreenda de maneira relevante. O último IPCA divulgado surpreendeu positivamente, e pela primeira vez desde fevereiro de 2021, o IPCA acumulado em 12 meses ficou dentro do range de tolerância da meta, trazendo a sensação de que o Banco Central está tendo sucesso na política de aperto monetário. Com isso, houve valorização do real em relação ao dólar e a bolsa local apresentou boa performance, seguindo a percepção de melhora do risco-país.

O mercado continua esperando por novos eventos como a reforma fiscal e administrativa, que são fundamentais para melhor precificação dos ativos no Brasil.

Rentabilidade Mensal Abr/2023







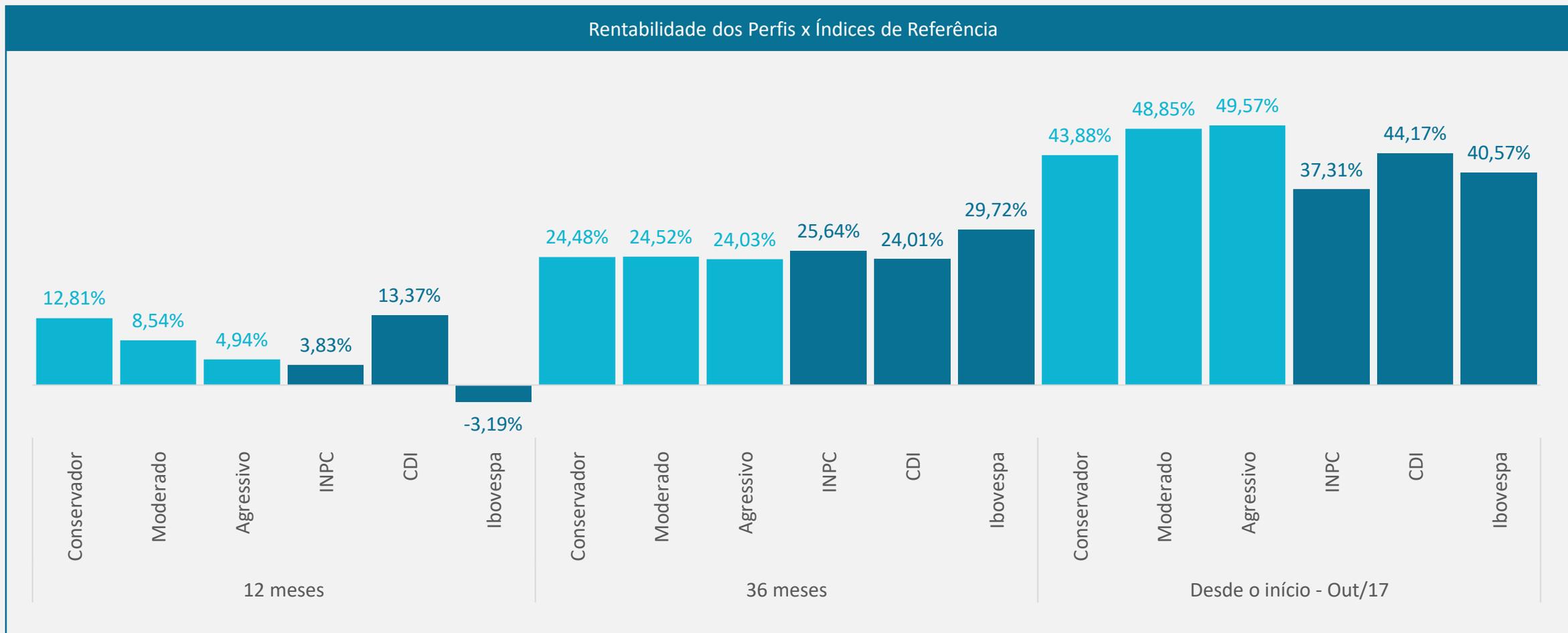
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Planos CD e Suplementar

Abril/2023

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





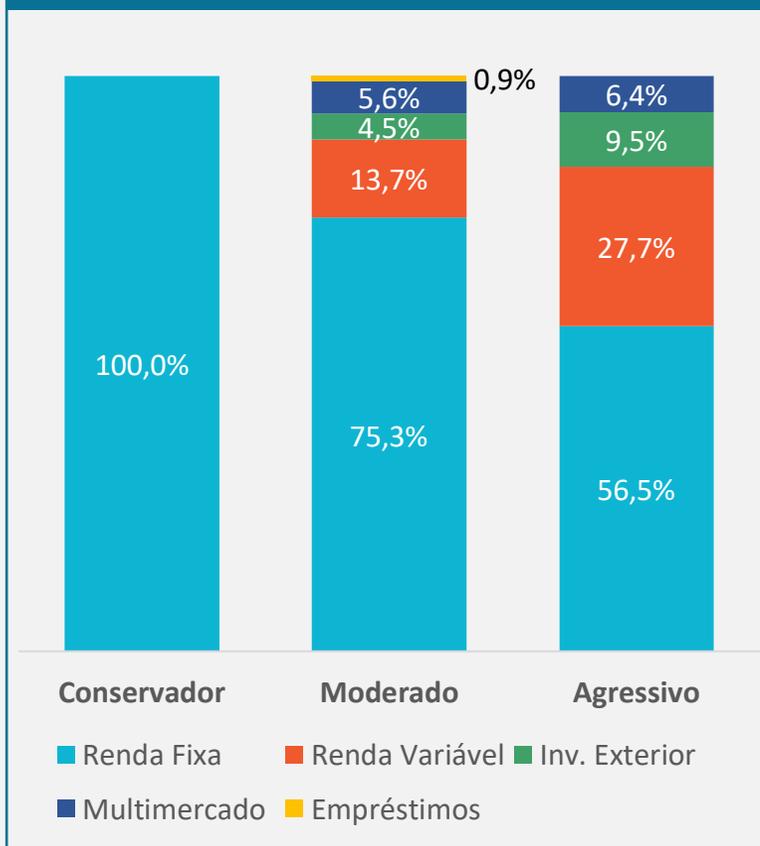
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

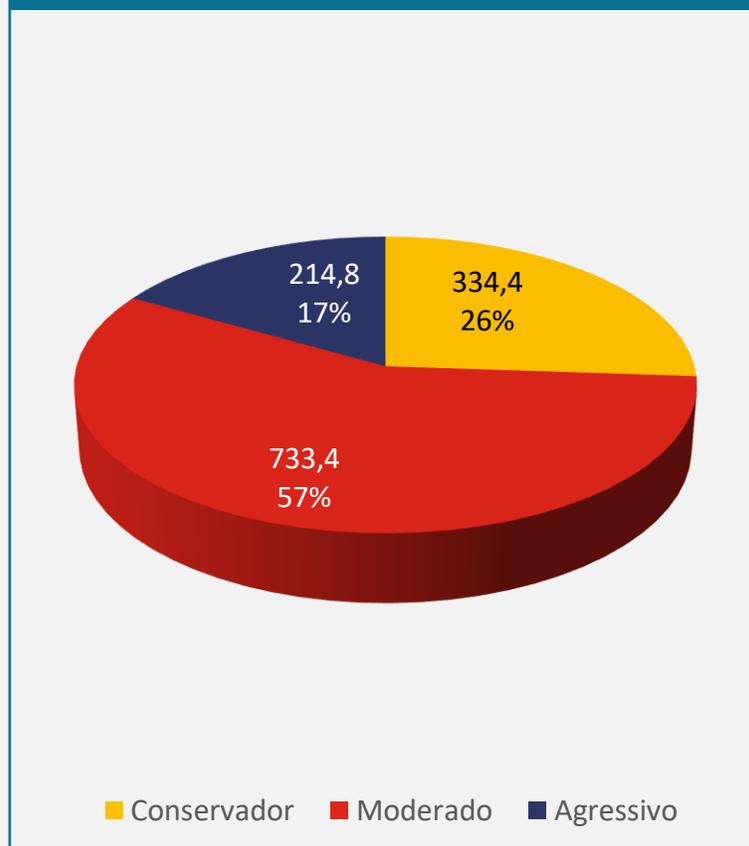
Planos CD e Suplementar

Abril/2023

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	403,5	31,46%
BNP Paribas	RF	358,1	27,92%
Bradesco	RF e M	325,8	25,40%
Western Asset	RF	81,0	6,32%
JP Morgan	IE	32,7	2,55%
Claritas	RV	27,4	2,14%
Hix	RV	13,0	1,01%
Constellation	RV	11,9	0,93%
Morgan Stanley	IE	10,3	0,80%
Própria	IE	6,6	0,52%
Schroders	RF	6,5	0,51%
AZ Quest	RV	5,8	0,45%
<b>Consolidado</b>		<b>1.282,6</b>	<b>100%</b>





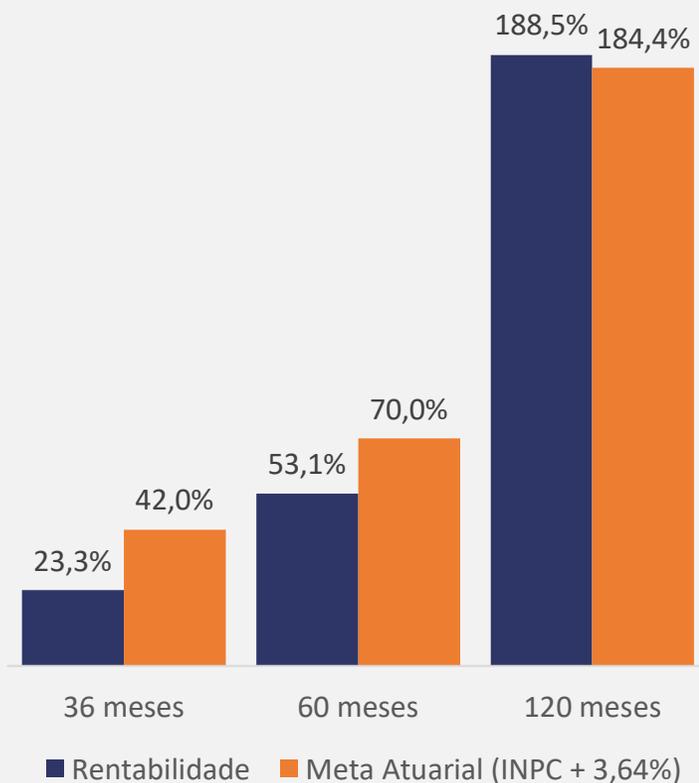
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Abril/2023

### Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



### Distribuição por classes de ativos



### Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western Asset	RF	549,3	80,14%
Itaú	RV	58,8	8,58%
JP Morgan	IE	32,9	4,80%
Claritas	RV	11,4	1,67%
Morgan Stanley	IE	10,4	1,51%
Hix	RV	6,7	0,98%
Schroder	RV	6,5	0,96%
Constellation	IE	6,3	0,92%
AZ Quest	RV	3,0	0,44%
<b>Consolidado</b>		<b>685,4</b>	<b>100%</b>



PreviSiemens